**APÊNDICE B – DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE PARA OPERADOR AÉREO REGIDO PELO RBAC Nº 121 QUE TRANSPORTA PASSAGEIRO E CARGA, MAS NÃO TRANSPORTA ARTIGO PERIGOSO**

|  |  |
| --- | --- |
| http://blog.grancursosonline.com.br/wp-content/uploads/2014/10/anac.jpg | **Declaração de Conformidade** |
| Esta organização requerente apresenta o Manual de Artigos Perigosos - MAP - contendo os procedimentos acerca do transporte aéreo de artigos perigosos, considerando-se as seguintes características:  1 - Autorizado a transportar carga.  2 - Não autorizado a transportar artigo perigoso, seja como carga ou COMAT/AOG.  **Instruções de preenchimento:**  *A descrição dos procedimentos apresentados no MAP deve estabelecer uma sequência lógica das tarefas ou ações para a realização de uma determinada atividade e devem definir:*  *a) Qual é a atividade;*  *b) Quando a atividade é realizada;*  *c) Função/cargo do responsável pela. atividade;*  *d) Como a atividade deve ser realizada;*  *e) Sequência de tarefas ou ações; e*  *f) Respostas esperadas para cada ação, caso aplicável (documento, confirmação verbal etc.).*   |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | | **DADOS SOBRE A ORGANIZAÇÃO REQUERENTE** | |  |  |  | |  | Nome da organização requerente |  | CNPJ |  | |  |  |  |  |  | |  | Situação atual da organização requerente  Em certificação  Certificada  Suspensa  Revogada |  | Número da E.O. vigente |  | |  |  |  |  | |  |  | Transporta passageiro  Sim Não |  | |  |  |  |  |  | | |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **DOCUMENTAÇÃO ENCAMINHADA** (marcar as documentações encaminhadas conforme a IS nº 175-006) | | | |  |
|  | FOP 107 (em caso de análise inicial ou revisão de MAP aprovado)    FOP 119 (em caso de alteração de EO)    FOP 125 (em caso de continuação de análise em que houve não-conformidades)    MAP em versão digital    Comprovante ou informações de pagamento da TFAC, cód. 5338 (apenas quando houver FOP 107) | | |  |
|  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **1.** | **Capa** | | |  | |
|  | **Item** | | **Conteúdo** | **Localização no MAP** | |
|  | 1.1 |  | Pode conter o logotipo e o nome do operador aéreo. |  | |
|  | 1.2 |  | Conter os seguintes termos:  a) Manual de Artigos Perigosos – MAP;  b) Autorizado a transportar passageiro e carga.  c) Não autorizado a transportar artigo perigoso, seja como carga ou como COMAT. |  | |
|  | 1.3 |  | Conter o número da última revisão aprovada pela ANAC e a respectiva data. |  | |
|  | 1.4 |  | Conter, na parte inferior da capa, o seguinte:  a) Determino que todos os funcionários, incluindo os terceirizados, os subcontratados e os eventuais que atuam em nome deste operador aéreo, obedeçam ao disposto neste manual;  b) Assinatura do Diretor de Operações, do Diretor de Segurança Operacional ou do Gestor Responsável do operador aéreo. |  | |
| **2.** | **Disposições gerais** | | |  | |
|  | **Item** | | **Conteúdo** | **Localização no MAP** | |
|  | 2.1 |  | Explicitar que possui na EO autorização para o transporte de passageiros e carga, mas que não possui autorização para o transporte de artigo perigoso. |  | |
|  | 2.2 |  | Explicitar que o COMAT e o AOG classificados como artigo perigoso não serão transportados. |  | |
|  | 2.3 |  | Informar que os procedimentos presentes no MAP servem para:  a) Reconhecer um artigo perigoso;  b) Rejeitar o seu transporte ou impedir a continuação de um transporte iniciado erroneamente;  c) Notificar ocorrências envolvendo artigos perigosos. |  | |
|  | 2.4 |  | Informar que todos os funcionários do operador aéreo e os que atuam em seu nome (terceirizados, subcontratados e eventuais) terão conhecimento dos procedimentos presentes no MAP. |  | |
|  | 2.5 |  | Informar que todos os funcionários do operador aéreo e os que atuam em seu nome (terceirizados, subcontratados e eventuais) são obrigados a cumprir com os procedimentos presentes no MAP. |  | |
|  | 2.6 |  | Informar que qualquer funcionário do operador aéreo ou que atue em seu nome (terceirizado, subcontratado e eventual), ao identificar um artigo perigoso, deverá rejeitar o transporte do material ou impedir o seu transporte em qualquer aeronave da frota. |  | |
|  | 2.7 |  | Explicar como o operador aéreo informará aos funcionários de outras empresas que atuam em seu nome (terceirizados, subcontratados e eventuais) sobre os procedimentos aprovados no MAP, assim como suas alterações.  *Nota: não é necessário apresentar todo o MAP para essa outra empresa, apenas os procedimentos relacionados às funções que ela exerce.* |  | |
|  | 2.8 |  | Informar que o não cumprimento dos procedimentos presentes no MAP poderá ocasionar penalidades administrativas ao funcionário e ao operador aéreo como:  a) Multa;  b) Suspensão de certificados, licenças, concessões ou autorizações;  c) Cassação de certificados, licenças, concessões ou autorizações;  d) Detenção, interdição ou apreensão de aeronave, ou do material transportado;  e) Intervenção nas empresas concessionárias ou autorizadas. |  | |
|  | 2.9 |  | Informar que o não cumprimento dos procedimentos presentes no MAP poderá ocasionar processo criminal, de acordo com o Art. 261 do Código Penal, ao funcionário e ao operador aéreo.  *Nota: Art. 261 - Expor a perigo embarcação ou aeronave, própria ou alheia, ou praticar qualquer ato tendente a impedir ou dificultar navegação marítima, fluvial ou aérea:*  *Pena - reclusão, de dois a cinco anos.*  *Art. 263 - Se de qualquer dos crimes previstos nos arts. 260 a 262, no caso de desastre ou sinistro, resulta lesão corporal ou morte, aplica-se o disposto no art. 258.*  *Art. 258 - Se do crime doloso de perigo comum resulta lesão corporal de natureza grave, a pena privativa de liberdade é aumentada de metade; se resulta morte, é aplicada em dobro. No caso de culpa, se do fato resulta lesão corporal, a pena aumenta-se de metade; se resulta morte, aplica-se a pena cominada ao homicídio culposo, aumentada de um terço.* |  | |
|  | 2.10 |  | Informar que a atualização dos procedimentos presentes no MAP ocorrerá:  a) Sempre que houver alteração nos regulamentos nacionais ou internacionais;  b) Sempre que houver alterações nas políticas e nos procedimentos operacionais do operador; ou  c) Por solicitação da ANAC.  *Nota: se as atualizações dos regulamentos nacionais ou internacionais não implicarem em mudanças nos procedimentos operacionais descritos no MAP, não será necessária qualquer atualização.* |  | |
|  | 2.11 |  | O operador aéreo pode ser mais restritivo que a regulamentação vigente. Todas as restrições, entretanto, devem ser incluídas no MAP para conhecimento da ANAC.  a) Descrever, de forma simples e objetiva, todas as diferenças mais restritivas relacionadas à regulamentação da ANAC e às Instruções Técnicas.  b) Os procedimentos para cumprimento das diferenças mais restritivas serão apresentados no corpo do MAP, não precisam ser descritos nesse item.  c) Caso a empresa não tenha procedimento mais restritivo que a regulamentação vigente, deve-se deixar isso explícito. |  | |
| **3.** | **Reconhecimento de marcas, etiquetas e documentos** | | |  | |
|  | **Item** | | **Conteúdo** | **Localização no MAP** | |
|  | 3.1 |  | Descrever procedimentos de forma a garantir que qualquer funcionário do operador aéreo, ou que atue em seu nome (terceirizado, subcontratado e eventual), seja capaz de identificar um artigo perigoso ao verificar uma etiqueta de risco ou de manuseio, uma marca ou um documento relacionado ao transporte aéreo de artigo perigoso. |  | |
|  | 3.2 |  | Descrever procedimentos de forma a garantir que qualquer funcionário do operador aéreo, ou que atue em seu nome (terceirizado, subcontratado e eventual), ao identificar uma etiqueta de risco ou de manuseio, uma marca ou um documento relacionado ao transporte aéreo de artigos perigosos, rejeite o transporte do material ou impeça o seu transporte em qualquer aeronave da frota. |  | |
| **4.** | **Artigo perigoso não declarado** | | |  | |
|  | **Item** | | **Conteúdo** | **Localização no MAP** | |
|  | 4.1 |  | Descrever procedimentos de forma a garantir que qualquer funcionário do operador aéreo, ou que atue em seu nome (terceirizado, subcontratado e eventual), ao identificar um artigo perigoso não declarado, rejeite o transporte do material ou impeça o seu transporte em qualquer aeronave da frota. |  | |
| **5.** | **Procedimento de atendimento ao passageiro** | | |  | |
|  | **Item** | | **Conteúdo** | **Localização no MAP** | |
|  | 5.1 |  | Descrever procedimentos de forma a garantir que o passageiro seja notificado, no momento da compra da passagem ou da contratação do serviço de transporte (pessoalmente, por contrato, por telefone, pela internet, por aplicativo, por dispositivo móvel etc.) sobre os tipos de artigos perigosos que são proibidos para transporte em aeronaves. |  | |
|  | 5.2 |  | Descrever procedimentos de forma a garantir que o passageiro seja notificado, no momento do despacho (*check-in*) ou outro momento anterior ao embarque, sobre os artigos perigosos que são permitidos e os que são proibidos para transporte. |  | |
|  | 5.3 |  | Descrever procedimentos de forma a garantir o questionamento ao passageiro sobre itens suspeitos, de forma a impedir que artigos perigosos proibidos sejam despachados como bagagem (Por exemplo: caixas de papelão, embalagens de *free shop* etc.) |  | |
|  | 5.4 |  | Descrever procedimentos de forma a garantir o questionamento ao passageiro sobre o excesso de bagagem despachado como carga, de forma a impedir que artigos perigosos proibidos sejam transportados. |  | |
|  | 5.5 |  | Descrever procedimentos de forma a garantir o questionamento ao passageiro sobre artigos perigosos caso sua bagagem de mão torne-se bagagem despachada no portão de embarque.  *Nota: o procedimento deverá possuir foco nos itens que são permitidos na bagagem de mão, mas que não são permitidos na bagagem despachada.* |  | |
|  | 5.6 |  | Descrever procedimentos de identificação e recusa de transporte de material classificado como artigo perigoso não permitido. |  | |
|  | 5.7 |  | Descrever procedimentos para aceitação de artigos que dependam da autorização do operador aéreo, incluindo descrição do cargo do responsável pela autorização. |  | |
| **6.** | **Procedimento para expedição de COMAT e de AOG** | | |  | |
|  | **Item** | | **Conteúdo** | **Localização no MAP** | |
|  | 6.1 |  | Descrever os procedimentos para o transporte de COMAT e de AOG classificado como artigo perigoso.  *Exemplo: se o referido material será enviado por meio rodoviário; se será contratado outro operador aéreo que tenha autorização para o transporte de artigos perigosos etc*. |  | |
| **7.** | **Procedimento de aceitação de carga** | | |  | |
|  | **Item** | | **Conteúdo** | **Localização no MAP** | |
|  | 7.1 |  | Descrever procedimentos para realizar a aceitação de carga de forma a rejeitar o transporte de artigo perigoso. |  | |
|  | 7.2 |  | Descrever procedimentos de forma a identificar uma tentativa de embarque de um artigo perigoso não declarado. |  | |
|  | 7.3 |  | Descrever procedimentos de forma a garantir que no momento da aceitação da carga, qualquer funcionário do operador aéreo, ou que atue em seu nome (terceirizado, subcontratado e eventual), ao identificar uma etiqueta de risco ou de manuseio, uma marcação ou uma documentação relacionada ao transporte aéreo de artigos perigosos deverá rejeitar o transporte do material de forma a impedir o seu transporte em qualquer aeronave da frota. |  | |
|  | 7.4 |  | Descrever procedimentos de forma a garantir o adequado preenchimento do conhecimento aéreo:  a) Para transporte doméstico: CT-e conforme IS nº 175-003; e  b) Para transporte internacional: AWB conforme padrão aceito internacionalmente. |  | |
| **8.** | **Procedimento para transporte de mala postal (correio)** | | | |  |
|  | **Item** | | **Conteúdo** | | **Localização no MAP** |
|  | 8.1 |  | Descrever procedimentos de forma a garantir que qualquer funcionário do operador aéreo, ou que atue em seu nome (terceirizado, subcontratado e eventual), ao identificar uma mala postal que contenha artigos perigosos diferente dos listados no item 175.13 do RBAC nº 175 e A2.3 da IS nº175-001 rejeite o transporte do material ou impeça o seu transporte em qualquer aeronave da frota.  *Nota: mesmo não possuindo autorização para o transporte de artigos perigosos na EO, o operador aéreo pode transportar mala postal (correio) que contenha os artigos perigosos listados no item A2.3 da IS nº 175-001.* | |  |
| **9.** | **Procedimento de emergência** | | |  | |
|  | **Item** | | **Conteúdo** | **Localização no MAP** | |
|  | 9.1 |  | Descrever procedimentos que garantam que, quando algum volume de artigo perigoso carregado a bordo de uma aeronave apresente avaria ou perda, o operador aéreo o descarregará da aeronave, adotará o procedimento adequado para se certificar de que pessoa ou órgão competente responsável se encarregue do volume e se certificará de que o restante da remessa esteja em boas condições para ser transportada por via aérea, não permitindo que seja transportado nenhum outro volume que tenha sido contaminado. |  | |
|  | 9.2 |  | Descrever procedimentos de forma a garantir a descontaminação de uma aeronave que tenha ocorrido vazamento ou dano ao volume de artigo perigoso antes de retorná-la à operação. |  | |
|  | 9.3 | 9.3.1 | Descrever os procedimentos de emergência para a tripulação de cabine (comissários) em um evento com artigo perigoso.  *Nota 1: a IS nº 175-009 apresenta procedimentos que podem ser utilizados pelo operador aéreo.*  *Nota 2: os exemplos presentes no MAP devem estar em português.* |  | |
|  | 9.3.2 | Apresentar os procedimentos de emergência específicos em ocorrência que envolva fogo em bateria de lítio na bagagem de mão durante o voo. |  | |
| **10.** | **Notificação de ocorrências – discrepâncias, incidentes e acidentes – com artigos perigosos** | | |  | |
|  | **Item** | | **Conteúdo** | **Localização no MAP** | |
|  | 10.1 |  | Descrever procedimentos de forma a garantir que a notificação à ANAC de ocorrência com artigo perigoso seja realizada de acordo com a IS nº 175-005.  *Nota: apesar de não possuir autorização para o transporte de artigo perigoso, há situações que requerem notificação de ocorrência com artigos perigosos.* |  | |
|  | 10.2 |  | Descrever procedimentos para comunicação da ocorrência desses eventos entre os funcionários de outras empresas que atuam em seu nome (terceirizados, subcontratados e eventuais) e o operador aéreo |  | |
|  | 10.3 |  | Descrever procedimentos de forma a garantir que funcionários do operador aéreo, ou que atuem em seu nome (terceirizados, subcontratados e eventuais), sejam incentivados a notificar ocorrências à ANAC e não sejam penalizados por essa ação. |  | |
|  | 10.4 |  | Descrever procedimentos para o desenvolvimento medidas de mitigação do risco e correções. necessárias objetivando evitar ocorrências similares com artigos perigosos. |  | |
|  | **Observações** | | |  | |
|  |  | | | | |
|  |  | | | | |
|  |  | | | | |
|  |  | | | | |
|  |  | | | | |
|  |  | | | | |
|  |  | | | | |
|  |  | | | | |
|  |  | | | | |
|  | **Declaro que os procedimentos apresentados no Manual de Artigos Perigosos - MAP - estão devidamente contemplados nesta Declaração de Conformidade nos termos da IS nº 175-006.** | | | | |
|  | Data: |  |  |  | |
|  |  |  |  |  | |
|  | Nome e assinatura do responsável técnico (se aplicável): | | |  | |
|  |  |  |  |  | |
|  |  |  |  |  | |
|  | Nome e assinatura do responsável legal do operador aéreo: | | |  | |
|  |  |  |  |  | |